Dia da eleição: democracia em ação

Robert Brittingham, 3, espera seu pai votar na eleição geral de novembro de 2010 em Salisbury, Maryland. © AP Images

Balões brilhantes dançam acima de um mar de cartazes multicoloridos enquanto alto-falantes propagam músicas e anúncios, e pessoas vestindo bonés e camisetas adornados com slogans distribuem folhetos, adesivos e bótons. O dia da eleição nos Estados Unidos quase sempre chega em estilo de Carnaval, pronto para atrair a atenção e despertar o interesse do eleitor.

O dia começa cedo na terça-feira depois da primeira segunda-feira de novembro em vilarejos, cidades pequenas e grandes cidades de todo o país, à medida que milhares de voluntários acordam antes do amanhecer para ajudar nas eleições. Alguns farão fila nos comitês de campanha, ávidos para pegar folhetos, panfletos e cartazes que distribuirão nos locais de votação na esperança de ainda influenciar a decisão dos eleitores.

Outros irão direto para refeitórios de escolas, ginásios e centros comunitários que servem de local de votação para ajudar na conferência das listas de eleitores, na arrumação das máquinas de votação e a garantir que as eleições sejam realizadas de acordo com todas as leis e regras aplicáveis.

Para esses voluntários dedicados, o dia da eleição é o ápice de meses de trabalho duro – um dia em que voluntários de todas as idades e formações desfrutam da empolgação e do eventual caos da democracia em ação.

Voluntários são essenciais para campanhas políticas

O envolvimento do pessoal de campanha pode ter começado com um artigo de jornal, um pedido de ajuda de um grupo comunitário ou de um sindicato ou com o encontro casual com um possível candidato. Um tema pelo qual o eleitor tenha grande interesse pode levá-lo a dar a um candidato mais do que o seu voto no dia da eleição.

Qualquer que seja a razão inicial para ter se envolvido, esses trabalhadores, a maioria deles não remunerada, dão seu tempo e conhecimento para informar, instruir e incentivar outros eleitores a apoiar determinados candidatos, partidos políticos ou temas.

A participação deles é essencial para o processo eleitoral nos EUA. A maioria das organizações políticas nos Estados Unidos é altamente dependente dos voluntários para montar campanhas eficazes, e os dois partidos recrutam voluntários ativamente em âmbito nacional, estadual e local. O pessoal de campanha realiza uma variedade de tarefas: